O verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 21 de outubro de 1978 — N.º 27

Inspirações e Sentido de Uma Viagem à Amazônia

Forte Príncipe da Beira — Rondônia: Marco Epopéico da História do Brasil.

(Excertos de alocução proferida pelo Maj Eng **Celso Chagas da Costa**, em representação de alunos da ECEME — Porto Velho — RO)

"Porto Velho é um ponto de parada no curso de uma longa e memorável viagem de estudos e de observações que este grupo que represento vem realizando sobre o tapete verde-escuro da Amazônia, aqui, onde as distâncias são medidas em horas e a riqueza assume a dimensão das fábulas.

Ao mesmo tempo em que pisamos as terras de **Rondon**, outros companheiros da mesma turma de concluintes da Escola de Estado-Maior trilham o Nordeste brasileiro, certamente deslumbrados pelo encanto das praias de areia branca, com moldura de coqueiros, lá onde velas de coragem apontam a direção do mar no dorso das jangadas.

Outros, ainda, se espalham pela fronteira sul, lá longe, onde a Pátria colhe o trigo, tem vizinhos de fala castelhana e um vento rebelde assobia o frio no lombo das coxilhas.

Todos nós estamos recolhendo imagens, aprendendo costumes, conhecendo gente, ouvindo sentimentos, revendo amigos e companheiros do velho Exército que se plantam temporariamente em guarnições nunca sonhadas, tangidos pela implacável lei profissional das movimentações.

Amanhã estaremos de volta ao Rio de Janeiro, abrindo, para uma exposição coletiva, a bagagem das nossas lembranças; trocando impressões das longas caminhadas, integrando entusiasmos e angústias; contando estórias de um povo inteiro; juntando pedras distantes, para formar a Pátria grande, do nosso nascimento e da nossa vida.

E não nos faltará, então, o que dizer sobre a Amazônia que vimos; haverá esperança na nossa mensagem; e haverá certeza, quando afirmarmos a nossa crença ratificada de que o Brasil amazônico marcha a passos firmes e decididos, segundo os rumos da sua grandeza.

Nós diremos aos nossos companheiros que vimos homens de todos os Estados do Brasil, do nordestino ao gaúcho, o homem da Guanabara e aquele das Alterosas, colocando a força dos braços e das inteligências no desempenho da epopéia gigante — epopéia que marcará o século brasileiro: a de resgatar o amazônida da solidão e do isolamento a que fora condenado pela resistência impenetrável da floresta.

(Conclui na 4ª página)

Sinal verde

Condecoração do Herói

- O Ministro do Exército concedeu, "post mortem", a Medalha do Pacificador com Palma, ao ex-Cabo **Valdemir Francisco dos Santos**, como uma homenagem especial do Exército, por haver se distinguido no cumprimento do dever, praticando atos pessoais de abnegação e bravura, em conseqüência dos quais veio a falecer.

O Atleta do Mês

- A revista americana "Track and Field", especializada em atletismo, elegeu o nosso companheiro **Sgt João Carlos** como "atleta do mês", em julho passado, pela sua performance em Salto Tríplice, modalidade em que "João do Pulo" é recordista mundial.

Novos Pára-quedistas

- A Brigada Pára-quedista do Exército formou mais trinta e cinco novos pára-quedistas, oficiais e sargentos, incluindo dois oficiais Fuzileiros Navais da Marinha Brasileira e um tenente da Guiana.
- Também uma turma de setenta cadetes do 4º ano da AMAN realizou o curso de pára-quedista militar na Brigada, dentro do propósito de formar novos combatentes aeroterrestres desde o início da carreira.

O GIGS Informa

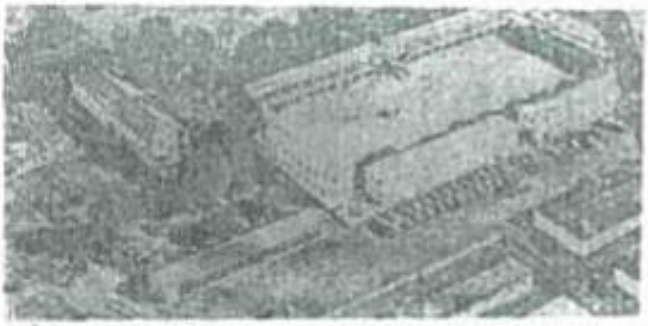
- Foi realizado no final de junho o "Estágio de Sobrevivência na Selva" pelo Centro de Instrução de Guerra na Selva, para alunos do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 1º Batalhão de Infantaria de Selva.
- Esteve em visita ao CIGS uma comitiva de Oficiais das Nações amigas, alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.
- Desenvolveu-se em julho e agosto o Curso de Operações na Selva Categoria "B" — 78/4, para Capitães e Tenentes.
- O Cel **Meurier Emile Marin**, Comandante do Serviço Militar do Exército da França, visitou recentemente o Quartel do CIGS.
- O Centro de Instrução de Guerra na Selva foi visitado pelo Curso Avançado de Operações Anfíbias, do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, da Marinha Brasileira.

Escreva Para «O Verde-Oliva»

- Você, soldado, graduado ou oficial, se tiver algum artigo que julgar de interesse para publicação em nosso periódico, remeta-o para nossa redação em Brasília, que será muito bem acolhido. "O **Verde Oliva**" continua aberto a todos os companheiros e também a todas as Organizações Militares que queiram divulgar suas atividades.

O QUE VAI PE

III EXÉRCITO



12.º Batalhão de Engenharia de Combate

O 12º BE Cmb, orgânico da 3ª Divisão de Exército, está localizado na cidade de Alegrete — RS e possui quatro subunidades; duas companhias operacionais (1ª e 2ª Cia E Cmb) que atuam diretamente na execução dos trabalhos técnicos de Engenharia para o cumprimento das missões de apoio ao combate recebidas pelo BE; uma Companhia de Engenharia de Pontes, que tem a missão de guarda, transporte e manutenção dos equipamentos de transposição de cursos d'água; uma Companhia de Comandos e Serviços, que tem o encargo de prover os meios em pessoal para o Comando e Administração do Batalhão e em equipamentos de engenharia para o BE e suas Cia E Cmb, realizando ainda a manutenção orgânica dos mesmos.

Para a execução da atividade-fim a Unidade encontra-se atualmente dotada de equipamento para construção de pontes e portadas leves (M-2) e pesadas (B4A1) e pronta para receber as equipagens M4T6. Possui também, passadeira leve de alumínio, botes pneumáticos, equipamentos para purificação e suprimento de água, mais os seguintes equipamentos pesados: tratores, motoniveladoras, pá-carregadeira, guindaste, compressor de ar e ferramentas pneumáticas.

A unidade conta com excelentes áreas de instrução. No interior do aquartelamento, a existência de seis pistas de cordas, de combate, de pentatlo, guerrilha urbana e circuito para treinamento físico militar constituem meios para a formação básica dos soldados de Engenharia. Externamente, a OM possui um campo de instrução com área de 240 hectares, vegetação e topografia favoráveis à realização dos diversos exercícios de adestramento básico do combatente. O rio Ibirapuitã — maior curso d'água do município — facilita aos instrutores a execução dos trabalhos de pontagem.

A Unidade conta com a existência de dois lagos artificiais, adequados aos trabalhos iniciais de navegação e pontagem.

Paralelamente às suas atividades militares, o 12º BE Cmb realiza diversos serviços de apoio à comunidade local. Socorrendo a população por ocasião de cheias dos cursos d'água, organizando colônias de férias, auxiliando na manutenção dos prédios escolares, reparando estradas para escoamento da produção agrícola, com isso, o Batalhão vem contribuindo para o desenvolvimento da região.

Quanto ao aspecto social, a Unidade mantém um cassino de subtenentes e sargentos (Grêmio Sgt Cardoso) e um cassino de cabos e soldados (Grêmio Ten Rogério), ambos mobiliados com jogos, televisão, livros e toca-discos, que ensejam momentos de lazer após a labuta diária. As comemorações do aniversário da OM e do Dia da Arma — 10 de abril — constam geralmente de atividades diversificadas, com intensa participação da tropa e da comunidade alegretense. Dessa forma, o 12º BE Cmb, criado pelo Dec .. 38 918, de 17 Fev 55, e instalado a 24 Nov 56 em Alegrete — RS, no aquartelamento do então 6º RC, conjuga os recursos materiais e humanos na busca do exato cumprimento do dever, em consonância com os valores cívicos da Pátria, e procura desempenhar com entusiasmo sua missão.

II EXÉRCITO

2ª Brigada Mista

Peregrinação de Nossa Senhora do Carmo

Foram realizados no período de 24 Jul a 13 Ago 78, em Forte de Coimbra e Corumbá — MS, os festejos da reconstituição dos episódios históricos ocorridos nos dias 26 e 27 de dezembro de 1864 e 2 de agosto de 1874, tendo como figura central, a imagem de N. Srª do Carmo, padroeira do Forte.

Tais episódios tiveram seu início ao anoitecer de 26 de dezembro de 1864, quando o Forte sofreu o primeiro ataque ao Brasil desfechado pelo Paraguai, na guerra da Tríplice Aliança.

Reza a história que, devido a situação gravíssima em que se encontrava o Forte, a 27 de dezembro de 1864 a imagem de N. Srª do Carmo foi erigida por entre as muralhas, para servir de bálsamo aos defensores, quando os atacantes descansaram suas armas e passaram a dar vivas a N. Srª do Carmo.

Após essa demonstração de poderes, a imagem deu novamente prova de milagrosa, quando na noite de 27 para 28 de dezembro de 1864, após heróica resistência, a guarnição do Forte pôs-se em retirada, sem que fosse pressentida e alcançada pela esquadra inimiga, chegando incólume à cidade de Corumbá.

Em 2 de agosto de 1874, a milagrosa imagem de N. Srª do Carmo retornou triunfante a Coimbra, via fluvial, sendo alvo de expressivas homenagens durante todo o percurso.

A fim de relembrar tais episódios e coincidindo com o Bicentenário da cidade de Corumbá — MS, os festejos deste ano primaram pela fiel reconstituição dos eventos narrados, tendo a imagem, em sua chegada a Corumbá, sido alvo de inúmeras demonstrações de carinho, afeto e devoção, por parte de sua população.

Na cidade de Corumbá, cerca de 5 000 pessoas esperaram a Imagem de N. Srª do Carmo no porto fluvial, dando uma das maiores demonstrações populares do espírito cristão e cívico de nossa gente.

47º Batalhão de Infantaria

Criado pelo Dec 76 570, de 7 Nov 75, o 47.º Batalhão de Infantaria, uma das mais novas Unidades do Exército Brasileiro, vem progressivamente alcançando alto conceito entre as Unidades co-irmãs da 2ª Brigada Mista.

Distante 256 Km de Campo Grande — MS, o 47.º BI, com suas modernas instalações, está localizado na cidade de Coxim. Perfeitamente entrosada na comunidade Coxinense, a Unidade, apesar de pouco tempo de instalação, já goza de excelente conceito junto à população local.

Além de desincumbir-se perfeitamente de seus encargos militares, a OM colabora ativamente com as autoridades locais, na minoração do sofrimento da população carente da área. Também, em cooperação com a Prefeitura, é realizada ACISO médico-odontológica permanente nas escolas rurais, tendo sido atendidos, até a presente data, mais de 1 000 crianças. Pelo sucesso obtido, a ACISO foi estendida aos municípios de Rio Verde e Pedro Gomes.

Na foto, aspecto do Desfile Militar — Estudantil, realizado na cidade de Coxim por ocasião da passagem do Dia da Infantaria.

LO EXÉRCITO

I EXÉRCITO

Batalhão Vilagran Cabrita — 1.' B E Cmb

O 1.º BE Cmb mantém, através do Setor de Relações Públicas, uma estreita ligação com os Centros Distritais de Orientação Escolar de Campo Grande e de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

São afilhadas da OM, as escolas municipais Lourdes Lima Rocha, Franklin Távora, Espanha, Arthur Thiré e Ronald de Carvalho.

O Batalhão tem prestado apoio a estas escolas, sempre que solicitado pelas mesmas. Em 1977 elas participaram das solenidades festivas da Unidade, fazendo-se presentes nas formaturas semanais. O Batalhão tem incentivado os desportos, colocando o seu Estádio à disposição das escolas, para treinamento esportivo dos alunos.

Visitaram a unidade no 1º semestre as seguintes escolas:

Alba Canizares do Nascimento, Rubens de Farias Neves (foto), Centro Distrital de Orientação Escolar, Professora Leocádia Torres, Tenente Renato Cesar, Bento do Amaral Coutinho, Maria Isabel de Carvalho, Barão de Santa Margarida e Instituto Progresso, totalizando 420 alunos e 20 professoras.

Comando Militar da Amazônia

6' BEC — Operação Boina

O 6º Batalhão de Engenharia de Construção (Boa Vista — RR) realizou, entre 15 e 22 de julho do corrente ano, a "Operação Boina", que coroou o Período Básico de Instrução, ensejando a aplicação de exercícios militares peculiares às regiões de selva, entre as quais, Sobrevivência, Transposição de Cursos de Água, Pista de Cordas, Orientação na Selva, Marcha através Selva e Ofidismo. **Em exercícios desta natureza, os aprovados se capacitam a receber a Boina verde, usada pela tropa da Amazônia, daí o nome dado à Operação.**

Nas fotografias, são revividos aspectos do exercício.

Departamento de Ensino e Pesquisa

Olimpíada da DEE

Com o objetivo de incrementar o intercâmbio sócio-desportivo e o bom relacionamento de todos os militares que integram os Estabelecimentos de Ensino da Diretoria de Especialização e Extensão, foram realizadas, no mês de agosto, as Competições Desportivas da DEE/1978, em disputa do Troféu Marechal **Castelo Branco**, instituído no ano de 1971. Concorreram aos diversos torneios e provas programadas, no período de 28 Ago/1.º Set, representações de oficiais e praças dos seguintes Estabelecimentos de Ensino: CEP, EsACosAAe, EsCom, EsEqEx, EsIE, EsMB e EsSE. A participação da EsEFEx, devido às peculiaridades do ensino ali ministrado, consubstanciou-se na organização e execução da arbitragem das diferentes modalidades de esporte. No corrente ano, a EsMB obteve o maior número de pontos na contagem geral de classificação, sagrando-se campeã e fazendo jus à posse transitória do citado troféu.

Pesquisa na Escola de Saúde do Exército

A Escola de Saúde vem realizando pesquisa no campo da fisiologia do esforço. Com o encargo de executar o projeto "Índice de Tartiére e Volume Máximo de Oxigênio no condicionamento Físico do Militar Brasileiro", vem cumprindo sua missão com a colaboração da Escola de Educação Física do Exército e a cooperação dos demais Estabelecimentos de Ensino subordinados à Diretoria de Especialização e Extensão.

Seu objetivo é verificar a validade do índice de Tartiére (relação peso x altura) em relação ao percentual de gordura, em uma primeira fase (1978) e o volume máximo de oxigênio, por quilo de peso, em relação ao condicionamento físico do militar brasileiro, nos diversos grupos etários (2ª fase — 1979).

Até a presente data foram levantados os dados baseados em um efetivo de 3 240 homens pertencentes às OM subordinadas à DEE, estando, no momento, sendo analisados os dados obtidos para a conclusão da primeira fase do projeto.

INDUSTRIÁRIOS AGRADECEM AO EXÉRCITO

V CONGRESSO
NACIONAL
DOS TRABALHADORES
NA INDÚSTRIA

24 a 29 de Julho 1978
Rio de Janeiro - RJ

A carta que abaixo transcrevemos foi recebida pelo Comandante do 21.° Grupo de Artilharia de Campanha, após haver alojado a delegação dos industriários do Estado de Goiás, por ocasião do V Congresso dos Trabalhadores na Indústria, realizado no Rio de Janeiro, em julho passado.

Senhor Comandante:

A delegação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Goiás, vem através deste, agradecer a V. Sª. e também a todos os seus comandados, a acolhida generosa dispensada aos Industriários do Estado de Goiás. Sabemos que não é fácil conciliar numa só unidade, normas que regulam a convivência social civil, sem perda para a rígida disciplina militar, cujo objetivo é formar o caráter inquebrantável do soldado brasileiro, por mais de uma vez provado em campo de batalha. Sabemos também, que este relacionamento se conduziu num clima de perfeita harmonia, não por nosso mérito, mas sim, por mérito exclusivo dos oficiais e praças que integram essa corporação militar.

São militares que durante esta nossa curta convivência, provaram-nos que o seu treinamento não se restringe tão só à defesa da Pátria, mas se estende ao campo do cavalheirismo no trato com a sociedade civil. É nosso dever relatar a V. Sª e a todos os membros de seu comando, quão valiosa foi a colaboração prestada pelo Exército aos operários de nosso Estado, abrigando-nos no seu seio durante o V Congresso dos Trabalhadores na Indústria, realizado nesta cidade do Rio de Janeiro.

Sem a ajuda do Exército, mais particularmente, sem ajuda do 21.° Grupo de Artilharia de Campanha, os dirigentes sindicais de nossa terra não poderiam trazer a palavra dos nossos associados ao Congresso que hoje se encerra; sem ele, jamais poderíamos reivindicar de viva voz, os direitos e anseios dessa classe operarial que constrói o Brasil; sem ela, jamais poderíamos ver as nossas teses aprovadas e encaminhadas às autoridades competentes.

Senhor Comandante: Ao regressarmos aos nossos lares, levaremos conosco a imorredoura gratidão pela hospedagem que nos proporcionou e a alegria de saber que o Exército e os trabalhadores do Brasil estão de mãos dadas, na luta pelo desenvolvimento de nosso País, na luta pela valorização do homem, que é a expressão máxima de todos os seres existenciais do Universo.

Neste momento os Industriários de Goiás apresentam ao Comandante, Oficiais e Praças do 21.° GAC, os nossos mais sinceros agradecimentos pelo favor, pelo tratamento solidário e fraternal que nos foram proporcionados, e, no ensejo, pedimos que nos perdoe as faltas cometidas, pois elas surgem em decorrência de nossa rudeza, e não pela consciência volitiva de nossos atos. Rio de Janeiro, 29 Jul 78. **Ladislau Carlos de Souza,** Chefe da Delegação.

INSPIRAÇÕES E SENTIDO DE ...

(Conclusão da 1ª página)

Nós teremos orgulho de contar que vimos o soldado da construção, rasgando o ventre da mata e vencendo um desafio inesperado a cada passo avante. Vimo-lo na guerra da nossa paz, na incansável batalha do desenvolvimento, levando ao ombro o teodolito, que é o fuzil do engenheiro, e que lhe aponta a direção da estrada e do dever.

Também haverá orgulho quando relatarmos que vimos o soldado da fronteira: presença constante, vigilância indormida, soldado médico, socorro pronto, conselheiro e educador, missionário e polícia, agente da civilização, testemunha animada em cada ponto de começo desta Pátria grande.

E contaremos ainda que esses soldados nos apresentaram as suas mulheres, e que elas se confirmaram na nossa admiração e se agigantaram no nosso respeito. Elas vivem a vida do falta tudo, da notícia velha, da carta que não chega e sabem tolerar o perene convívio da saudade; da fronteira ou da construção, elas não são diferentes e, renovando-se na aceitação e na humildade, constituem o estímulo imediato na luta dos pioneiros.

E prestaremos honra a essas heroínas, sem posto nem salário, essência e alma dos lares da floresta, em cujo remanso está o incentivo à epopéia de todos os caminhos e de todas as vigílias.

Nós falaremos também que convivemos com o Soldado aviador, pelos alargados caminhos deste céu brasileiro, que não termina nunca e que se renova no longe de cada horizonte. Pelos homens da FAB fomos carinhosamente conduzidos a cada ponto da longa jornada. Eles nos reafirmaram na convicção de que os soldados da terra não estão sozinhos na tarefa de escrever a página de ouro na história brasileira deste século.

Diremos que agora compreendemos melhor o ímpeto expansionista dos bandeirantes: eles certamente foram magnetizados pela paisagem e, sem contar quilômetros nem canseiras, imitaram o índio guerreiro, arqueando a linha de Tordesilhas, e, como se fossem suas próprias flechas, se lançaram rios acima, para marcar bem fundo a posse de El Rei. Não apenas esboçaram um mapa extravagante, mas desenharam, com sensibilidade de artista geo-político, o assento territorial de uma potência futura.

Reside nesse pensamento, a glória e o sentido das Bandeiras.

Diremos mais, que aqui nos contaram como são profundas as feridas deixadas pelos que buscam a Amazônia, fazendo dela a figura de um Eldorado; pelos que já chegam pensando em voltar, porém com a bolsa gorda de lucro fácil. Esses são dos que não se importam com o dilúvio, se o dilúvio chegar quando já estiverem longe. Para eles, a Amazônia é pensada sob o signo do imediatismo vandálico e predatório.

Também seremos testemunhas, afirmando o heroísmo dos que vieram para ficar, para crescer com a terra, compensando a sua prodigalidade com o suor vertido de todos os poros. Diremos que, para esses, o sentido da Amazônia se confunde com o próprio sentido da vida, e que imitam a floresta, mergulhando, aqui, raízes profundas e definitivas.

Falaremos também dos administradores amazônicos, e diremos que cada empreendimento aqui tem a marca e o sentido de um desafio; que os governos e os empresários só conhecem o triunfo se se deixam conduzir pelo gênio inventivo e pela imaginação criadora, e se acima de tudo isso colocam o ingrediente indispensável da paixão.

E, finalmente, diremos aos nossos companheiros, que esta revoada, embora efêmera, reforçou a nossa crença na extraordinária viabilidade deste país.

Diremos que desta viagem também nós retiramos um sentido, o sentido solene de um compromisso. Compromisso de legar às gerações que se seguirão à nossa, uma Amazônia inteiriça, sem partilhas nem condomínios de soberania, integrada ao restante do Brasil, com o qual crescerá junto, na mesma cadência e no rumo igual da mesma grandeza."

o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 12.Outubro.78 - Nº 28

◇◇◇

sinal verde

CONDICIONAMENTO FÍSICO NA MARINHA

* A Marinha vem implantando medidas no campo da instrução, com vistas a aperfeiçoar o nível de condicionamento físico do seu pessoal. Entre as ações desenvolvidas, estão as de elevação dos padrões de condicionamento individual.

No momento uma foi implantada, na área de ensino, a disciplina "Treinamento Físico Militar (TFM)". Trata-se de disciplina de caráter obrigatório e composta de 90 horas de treino para fins de classificação do aluno na turma. Figura nesta disciplina, entre outros, o teste de corrida de 12 minutos, com duas categorias de faixas etárias: "até 30 anos" e "mais de 30 anos".

A BATALHA DOS GUARARAPES

* Já se encontra em exibição nos cinemas do Brasil o filme "A Batalha dos Guararapes", elaborado com apoio do Exército, e que enfoca um momento de grande importância na formação da nossa nacionalidade. É uma superprodução cinematográfica, com a duração de duas horas e quarenta e cinco minutos e que procura retratar fielmente importantes acontecimentos que contribuíram para a glória do Exército Brasileiro.

COMUNISMO, FASCISMO E LEITE

* Quando o líder comunista italiano Enrico Berlinguer fez uma proposta de paz à Igreja, em outubro do ano passado, o cardeal Lucian (Papa João Paulo I) escreveu: "No tempo do fascismo as pessoas diziam que a diferença entre socialistas e fascistas era só uma cabra, os socialistas tendo quatro e só dez deixando uma, enquanto os fascistas deixavam as cinco cabras, mas vertiam sobrenatural leite e o tornavam todo o leite". E concluiu: "Tenho receio de que, futuramente, possamos dizer coisas semelhantes: os comunistas da União Soviética roubam quase todas as nossas liberdades, enquanto os comunistas italianos nos prometem manter todas, mas, na realidade, não será assim".

NOVOS CHEFES E DIRETOR

* Da CRO/2 — São Paulo, SP — Ten-Cel QEM Adalberto Santos Ferreira.
* Da 17.ª CSM — Salvador, BA — Ten-Cel Inf Aldyr da Silva Amaral.
* Da CIE — Rio de Janeiro, RJ — Ten-Cel Cav Wilson Cabral Mattos.

MILITARES NO EXTERIOR

* O Major Veterinário Amaury de Assis e o Capitão Veterinário Romário Miranda Pacheco, enviados à disposição do Ministério da Educação e Cultura, foram autorizados a se ausentarem do País, a fim de frequentarem um estágio sobre Biologia da Reprodução de Primatas, a ser realizado na cidade de Edimburgo, na Escócia, no período de setembro a dezembro do corrente ano.
* O 1.º Sargento Gedeon Rodrigues de Melo, do Centro de Operações Cartográficas, foi autorizado a realizar um Estágio de Técnico Digital, em Massachusetts - EUA, nos meses de setembro e outubro do corrente ano.

ALERTA, FUMANTES!

* Quem fuma diariamente um maço de cigarros, ou seja, 20 unidades, acumula no organismo este quinto de absorção ao cabo de vinte anos. A revelação foi feita em Bruxelas, recentemente, no encerramento de um Congresso Internacional que reuniu 1.500 médicos de 94 países. SINAL VERMELHO para o cigarro!

Dia da Criança

Quando nascestes, nasceu uma promessa.

Antes de chegares ao nosso convívio, já tua espera era impregnada de bençãos e renovada de alegrias.

Antes da aurora do teu choro redentor, eram ouvidas rezas, sentenciados bons augúrios, externadas vivas esperanças.

Eras o fruto da união de amores; eras a imagem da compreensão recíproca.

Na luminosidade de tua aparição — tal o encantamento do momento — surgiram lágrimas de regosijo, choros de enlevação e risos de devaneios.

Mesclaram-se, na mesma convivência emotiva, a certeza do êxito, o alívio da dúvida, a força da nova vida, a recompensa do sofrer materno.

As atitudes domésticas, renovadas de zelo e sublimação, concentraram-se na tua presença, tão cheia de identidade e afinidades; por isso o alvoroço e a curiosidade cercaram a estréia de tua vida.

Logo, todos se afinaram com teu desenvolvimento.

Bem cedo mostravas um passo indeciso e o balbuciar da palavra inteligível.

Assim que mostrastes individualidade, tuas atitudes foram cercadas de cuidado, teus desejos obsequiados com a permissão materna e teu sono afalalado pela prontidão do zelo paternal.

Fostes aquela esperança que tardava a chegar; eras, agora, o sonho feito realidade. Teu crescimento ensejou a todos a certeza da tua importância no destino da Pátria.

Na oportunidade do festejo tão risonho, seja levantado, por toda mão responsável, um brinde à criança de hoje.

Que esta mão que saúda, seja a que pode perdoar, também.

(Colaboração do Maj Med Alberto Martins da Silva)

O Soldado mais Forte

NOVE DE JUNHO

Desde o primeiro instante que tomei conhecimento do grande dia 9 de junho, fiquei bastante eufórico e porque não dizer até ansioso para que aquele dia tão esperado chegasse bem mais depressa do que os dias rotineiros. Digo eufórico e ansioso, não porque se tratasse de um simples evento, mas sim de uma grande data que teria de ser comemorada com maior espírito de luta, respeito e com grande ardor militar, pois "Árdua é a missão de desenvolver e defender a Amazônia. Muito mais difícil, porém, foi a de nossos antepassados em conquistá-la e mantê-la".

Voltando nossos pensamentos para o passado e sentindo a bravura da conquista desta região, sentimo-nos cada vez mais fortes, e esta força existe em cada um de nós, guerreiros da Grande Amazônia, que temos o conhecimento "in loco", o da vivência, pois só tendo este conhecimento desta região, que não tem similar no mundo, podemos realmente falar sobre ela.

(Continua na 3.ª pág)

O 3.º Grupamento de Fronteira, Grande Unidade cujo Comando tem sede em Porto Velho — RO, e cuja área de responsabilidade abarca o Território de Rondônia, o Estado do Acre e nove municípios do Estado do Amazonas, foi criado pelo Dec. 77.804, de 9 Jun. 76.

Este ano, para comemorar o aniversário do Grupamento, foi realizada uma marcha a pé, de 25Km, por todos os integrantes do QG do Grupamento, inclusive os oficiais dos Serviços, tendo à frente o General Comandante e seu Estado-Maior.

No Km 9 da BR-364 (Porto Velho-Cuiabá), no local da antiga granja do extinto Comando de Fronteira Acre-Rondônia, foi instalado um Pelotão, embrião de um Batalhão de Infantaria de Selva que será futuramente criado.

O Asp a Of Aparício Carvalho de Moraes, o 2.º Sgt José Apolônio Teixeira e o Sd João Neves dos Santos, cada um a seu modo, descreveram as emoções que o evento lhes causou.

O Verde-Oliva, hoje, publica as impressões do Asp a Of Aparício e, oportunamente, publicará os demais trabalhos, todos de grande conteúdo cívico e humano.